



MY GILLETTE ITALY, SEEN UP CLOSE

Ferdinando Frega — Nando the Scribe

MINHA GILLETTE ITÁLIA, VISTA DE PERTO

Ser imprevisível tem suas vantagens, mas também seus pontos cegos — aqueles momentos em que você espera que a clareza chegue sozinha. E ela chega. Basta saber esperar. O que não é um talento italiano.

Nenhum projeto a montante, nenhum planejamento. Isso é trabalho reservado a quem é regamente pago para parecer ponderado, enquanto os dados reais continuam ligados ao instinto e à intuição — dois valores absolutos, sem nunca esquecer que somos filhos de mulheres capazes. Nunca se esqueça disso.

Os americanos chamam isso de work in progress, com a maior naturalidade. Nós, italianos, não temos visão gerencial, e depois de dois mil anos ainda estamos defendendo nossas posições — discutindo quem era dono do quê, mas nunca, de verdade, quem era dono do quê — invocando os antigos romanos: hábeis construtores de aquedutos e latrinas, mestres da submissão, da dominação, da usurpação, da discriminação, embrulhados em diversão e orgia sem fim, muitos vícios e poucas virtudes. Um povo que pregou numa cruz o colega que chegou há dois mil anos trazendo uma palavra, um livro — jamais para anunciar a vinda de Bezos e da Amazon, mas só para mostrar como se constrói e se possui um negócio à custa da pele dos outros.

Um povo que, no fim, perdeu tudo e nos deixou apenas os mictórios públicos e a Meloni no governo — lutando contra o urso americano, ainda se recusando a admitir que perdeu para uma mulher desde o nascimento, simplesmente porque ele um dia subjogou uma bela mulher com dinheiro.

O que ele não sabe é que a aparente submissão de uma mulher é a verdadeira conquista oculta — legível apenas por um homem evoluído de bolsos vazios. E enquanto o capital dele vai se acumulando e crescendo, ela otimiza esse poder entre as próprias mãos, segurando exatamente o que consegue conter, do jeito que um crupiê trabalha uma mesa de cassino.

Itália. Um país aonde você vem para vinte dias de férias, come bem e depois vai embora imediatamente.

Porque não é um lugar que eu recomende.

Nando